

The background of the cover features a warm, golden-brown color palette. It depicts a stack of old, textured books. The top book is tied with a dark string in a bow. A fountain pen with a dark, possibly wooden or metal, body and a silver-colored nib lies diagonally across the books. The lighting is soft, creating a sense of age and history.

Alcione Nawroski

Cartas para Varsóvia

*Escritas
de Crianças
no Entreguerras*

Alcione Nawroski

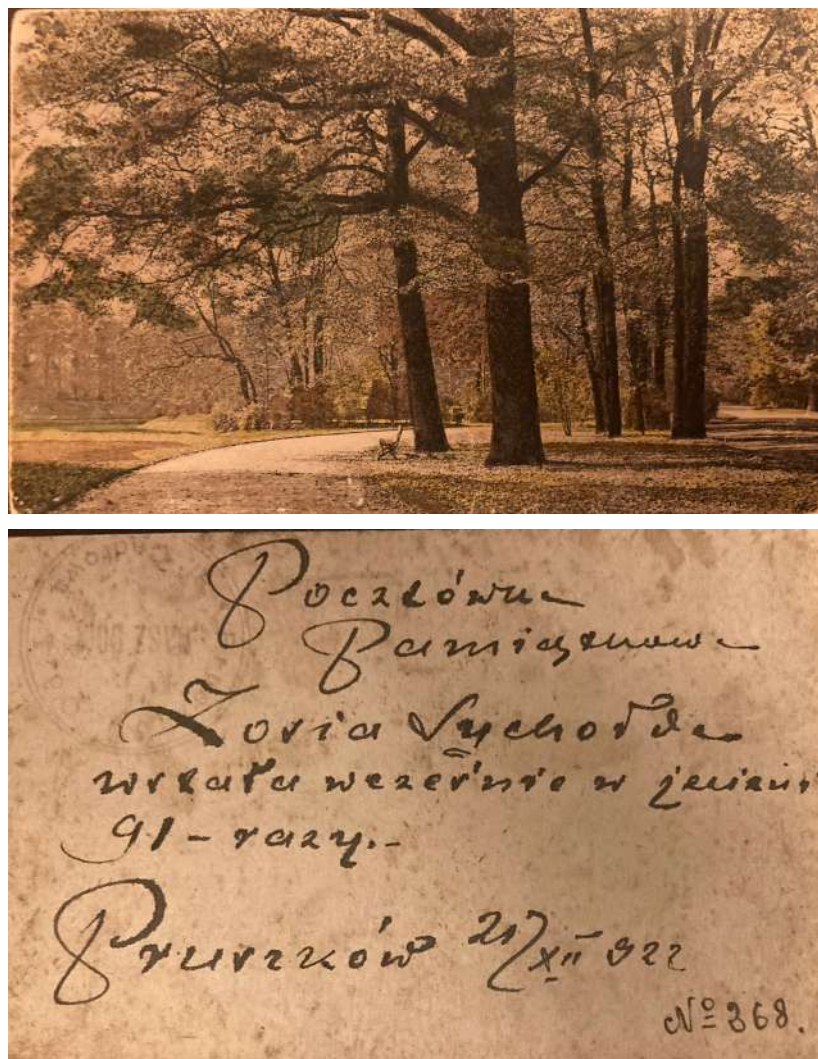
Cartas para Varsóvia

*Escritas
de Crianças
no Entreguerras*

| São Paulo | 2024 |



Figura 1 – Cartão postal recebido de Janusz Korczak por ter se levantado cedo durante 91 dias consecutivos.



DESLOCAMENTOS HUMANOS

NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

BRASIL, SÉCULOS XX E XXI



Maria Luíza Tucci Carneiro | Mirian Silva Rossi
[Organizadoras]

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Carneiro, Maria Luiza Tucci, Rossi, Mirian Silva (Organizadoras)
Deslocamentos Humanos: narrativas e representações, Brasil, Séculos XX e XXI / Organização de Maria Luiza Tucci Carneiro e Mirian Silva Rossi.
Introdução de Mario Sznajder. – São Paulo: Fapesp; LEER/USP; Intermeios, 2023. 436 p.; Il.

I Colóquio Internacional Deslocamentos Humanos: narrativas e representações.
Brasil, Séculos XX e XXI, online, 29 de abril a 09 de novembro de 2021

ISBN 978-65-86255-92-8

1. História. 2. História do Brasil. 3. História Social. 4. História das Migrações. 5. Deslocamentos Humanos. 6. Identidade. 7. Memória. 8. Migrações. 9. Práticas Discursivas. 10. Representações. I. Título. II. Narrativas e representações. III. Migração, exílio e refúgio. Conceituação, convergente ou divergente? IV. Deslocamentos em tempos de guerra. V. Marcas de imigrantes (in)visíveis. VI. Entre ditos e não-ditos. VII. Territórios culturais. VIII. A presença polonesa no Brasil. IX. Carneiro, Maria Luiza Tucci, Organizadora. X. Rossi, Mirian Silva, Organizadora. XI. Sznajder, Mario. XII. Fapesp. XIII. LEER – Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação/USP. XIV. Intermeios – Casa de Artes e Livros.

CDU 930 CDD 981

Catalogação elaborada por Regina Simão Paulino – CRB-6/1154

Deslocamentos Humanos Narrativas e Representações. Brasil, Séculos XX e XXI.

© Maria Luiza Tucci Carneiro e Mirian Silva Rossi

Coordenadora de Publicações LEER

Miriam Rossi

Design gráfico

Milena Issler

Créditos da capa

Angiolo Tommasi (1853-1923). *La partenza degli emigranti italiani per l'America* (1896), Óleo sobre tela. Galleria Nazionale d'Arte Moderna Contemporânea, Roma (Itália).

Conselho Editorial

Vincent M. Colapietro (Penn State University)
Daniel Ferrer (ITEM/CNRS)
Lucrécia D'Alessio Ferrara (PUCSP)
Jerusa Pires Ferreira (PUCSP)
Amálio Pinheiro (PUCSP)
Josette Monzani (UFSCar)
Rosemeire Aparecida Scopinho (UFSCar)
Ilana Wainer (USP)
Walter Fagundes Moraes (UESC/NEPAB)
Izabel Ramos de Abreu Kisil
Jacqueline Ramos (UFS)
Celso Cruz (UFS) - in memoriam
Alessandra Paola Caramori (UFBA)
Cláudia Dombusch (USP)
Barbara Arisi (Unila)
Nikita Paula (Ancine)



Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Proc. 2018/10053-8

As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da FAPESP.

intermeios

Editora Intermeios
Av. Dr. Pedro Lessa, 1.111 - Conj. 33
CEP 11025-001 – Santos – SP – Brasil
Fone: [13] 3394-8645
www.intermeioscultural.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

7

Maria Luiza Tucci Carneiro e Mirian Silva Rossi

AGRADECIMENTOS

11

INTRODUÇÃO

13

Migração, exílio e refúgio. Conceituação, convergente ou divergente?, por *Mario Sznajder*

I. DESLOCAMENTOS EM TEMPOS DE GUERRA

- Histórias Cruzadas: as noivas da guerra sob o controle do Estado brasileiro no pós-guerra, por *Cristina de Lourdes Pellegrino Feres* 27
- Refugiados e Deslocados de Guerra: ação da diplomacia brasileira para a proteção internacional (1946-1950), por *Mariana Cardoso dos Santos Ribeiro* 49
- Em torno de autobiografias de imigrantes italianas: infância e guerra, por *Adriana Marcolini* 73

II. MARCAS DE IMIGRANTES (IN)VISÍVEIS

- Imaginários, visibilidade e mobilidade: estereótipos dos imigrantes galegos e bascos nas Américas, por *Érica Sarmiento e Oscar Álvares Gila* 91
- A invisibilidade da presença polonesa em Curitiba como tema de pesquisa sociológica, por *Márcio de Oliveira* 115
- Travessias e itinerâncias dos ciganos Roms no Brasil, por *Brigitte Grossmann Cairus* 135
- De Gibraltar aos Trópicos: espanhóis numa viagem de ilusão, por *Dolores Martín Rodríguez Corner* 159

III. ENTRE DITOS E NÃO-DITOS

- Uso público da história, public history e migrações italianas, por *Federico Croci* 181
- Entre Dito e não-Dito: atenuação e implícitos em entrevistas com descendentes de italianos no Brasil, por *Elisabetta Santoro* 193
- Origens: configuração, redes e percursos transregionais de militantes italianos no estado de São Paulo da Primeira República, por *Luigi Biondi* 213

IV. TERRITÓRIOS CULTURAIS

- Artistas migrantes: a gênese das artes plásticas na Pauliceia, por *Mirian Silva Rossi* 253
- O legado dos artistas refugiados do nazifascismo sob o viés das migrações forçadas. Brasil, 1933-2022, por *Maria Luiza Tucci Carneiro* 273
- Territórios culturais da Literatura de Cordel: cultura, representação e identidades no Rio de Janeiro, por *Elis Regina Barbosa Angelo* 289
- La Protesta del 'Caipira': as fronteiras entre o caipira e o italiano em Il Pasquino Coloniale, por *Rafael Cesar Cabral Scabin* 309

V. A PRESENÇA POLONESA NO BRASIL

- Vocações religiosas no processo da ascensão social dos descendentes de poloneses no Brasil, por *Renata Siuda-Ambroziak* 331
- Sociabilidades virtuais entre polono-brasileiros, por *Alcione Nawrosk, Aleksandra Węglarz, Michalina Leszczyńska* 347
- Os polonos-brasileiros na Região Centro-Norte do Espírito Santo, por *Maria Cristina Dadalto* 365
- A colonização polonesa e o nacionalismo brasileiro: conflitos e representações no Paraná (1938-1940), por *Rhuan Zaleski Trindade* 383

ICONOGRAFIA

405

BIBLIOGRAFIA

409

AUTORES e AUTORAS

427

SOCIABILIDADES VIRTUAIS entre polono-brasileiros

Alcione Nawrosk

Aleksandra Węglarz

Michalina Leszczyńska

Em 24 de outubro de 1775, ocorreu pela terceira vez a divisão das terras pertencentes à Comunidade Polonesa-Lituana. O território foi repartido em três partes que ficaram sob domínios distintos: a parte sul sob o controle do Império Austro-húngaro; o centro-leste sob a Rússia Czarista; e o Norte sob o domínio do Reino da Prússia. Vale mencionar que do ponto de vista político-administrativo, cada reinado manteve uma condição própria de governabilidade sobre o extinto território das duas nações. Durante os 123 anos de ausência do Estado polonês, o modo de produção capitalista ascendeu, desapropriando camponeses e arrendatários dos seus trabalhos, dando início ao processo de migração rumo à América

Além dos trabalhadores camponeses, havia comerciantes e artesãos que, afetados diretamente com o avanço da maquinaria, precisavam procurar outros lugares que dessem a possibilidade de continuarem seus ofícios.

O Hemisfério Ocidental era o oposto da Europa em termos do relacionamento terra-trabalho. Na Europa, a

ELLEN DOS SANTOS OLIVEIRA
ORGANIZADORA



100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA



Copyright © Ellen dos Santos Oliveira - 2022

Editoração: Schreiber

Capa e diagramação: Ellen dos Santos Oliveira

Projeto editorial: Ellen dos Santos Oliveira

Imagem da capa: do Cartaz criado por Di Cavalcanti

Revisão: dos autores

Conselho Editorial (Editora Schreiber):

Dr. Adelar Heinsfeld (UPF)

Dr. Airtón Spies (EPAGRI)

Dra. Ana Carolina Martins da Silva (UERGS)

Dr. Douglas Orestes Franzen (UCEFF)

Dr. Eduardo Ramón Palermo López (MPR - Uruguai)

Dr. Enio Luiz Spaniol (UDESC)

Dr. Glen Goodman (Arizona State University)

Dr. Guido Lenz (UFRGS)

Dr. João Carlos Tedesco (UPF)

Dr. Leandro Hahn (UNIARP)

Dra. Marciane Kessler (UFPEL)

Dra. Natércia de Andrade Lopes Neta (UNEAL)

Dr. Odair Neitzel (UFFS)

Dr. Wanilton Dudek (UNIUV)

A exatidão das informações, das opiniões e dos conceitos emitidos, bem como das imagens, das tabelas, dos quadros e das figuras, é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

SUMÁRIO

NOTÍCIA DA SEMANA DE 22 / 11

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE 22 / 12

100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA / 17
Ellen dos Santos Oliveira

PARTE 01

1. Reflexões sobre a modernização e o modernismo brasileiro na cidade de São Paulo / 26
Bruna Araujo Cunha
2. “No fundo do mato virgem”. Apontamentos para uma questão cultural negra na gestação do modernismo / 50
Sebastião Lindoberg da Silva Campos
3. Do pioneirismo de Anita Malfatti e Tarsila do Amaral à identidade artística feminina no cenário contemporâneo / 74
Isabela Leão Nader
4. A participação de Heitor Villa-Lobos na Semana da Arte Moderna e a formação musical em curso / 89
Alcione Nawroski
Aleksandra Weglarz
5. Máscaras do modernismo e anacronismo em *Paulicéia Desvairada* de Mário de Andrade / 115
Selomar Claudio Borges

4. A PARTICIPAÇÃO DE HEITOR VILLA-LOBOS NA SEMANA DA ARTE MODERNA E A FORMAÇÃO MUSICAL EM CURSO

Alcione Nawroski
Aleksandra Węglarz

NOTAS INTRODUTÓRIAS

A música popular brasileira é um tema frequentemente discutido em livros, artigos, excertos de jornais e revistas; também apresentada em concertos, nos mais diferentes canais de comunicação. Entretanto, a música clássica brasileira ainda constitui um tema raramente abordado pela literatura e imprensa polaca. Há alguns anos, quando estudava música clássica polaca, deparei-me com a informação de que Heitor Villa-Lobos, compositor brasileiro, tinha contato muito próximo com o pianista polaco, Artur Rubinstein. Ao buscar mais informações sobre o musicista brasileiro, interessei-me por sua vida, obra e inspirações de modo a determinarem a escolha do tema de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), defendido em 2021, no curso de graduação em Língua Portuguesa na variante brasileira, da Universidade de Varsóvia, na Polônia.

Para a construção do corpus desta pesquisa, focar-me-ei principalmente nos livros, jornais, artigos acadêmicos, arquivos e acervos de imprensa, disponibilizados, em sua maioria, na internet, a fim de desvendar sobre a presença de Heitor Villa-Lobos na SAM - Semana de Arte Moderna e como essa participação influenciou a posteriori na música brasileira. Para tanto, foram elencadas algumas perguntas:

1) A obra de Heitor Villa-Lobos, como compositor modernista, foi desde o início compreendida e valorizada pela sociedade

Ellen dos Santos Oliveira
organizadora

ESTUDOS REUNIDOS SOBRE A MULHER

Literatura, Arte e Cultura





AVALIAÇÃO, PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram avaliados por pares e indicados para publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária responsável: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

E85 1.ed.	Estudos reunidos sobre a mulher: literatura, arte e cultura [livro eletrônico] / organizadora Ellen dos Santos Oliveira. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. 204 pg. PDF.
	Bibliografia. ISBN: 978-65-81368-77-7
	1. Feminismo. 2. Mulheres – Aspectos sociais. I. Oliveira, Ellen dos Santos.
10-2021/140	CDD 305.42

Índice para catálogo sistemático:
1. Mulheres: Aspectos sociais 305.42

 <https://doi.org/10.37008/978-65-81368-77-7.27.10.21>

ISBN 978-65-81368-77-7



Este livro foi composto pela Editora Bagai.



www.editorabagai.com.br



[/editorabagai](https://www.instagram.com/editorabagai)



[/editorabagai](https://www.facebook.com/editorabagai)



contato@editorabagai.com.br

Ellen dos Santos Oliveira
organizadora

ESTUDOS REUNIDOS SOBRE A MULHER

literatura, arte e cultura



1.^a Edição - *Copyright*© 2021 dos autores
Direitos de Edição Reservados à Editora Bagai.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) respectivo(s) autor(es). As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referencial bibliográfico são prerrogativas de cada autor(es).

Editor-Chefe Cleber Bianchessi

Revisão Os autores

Projeto Gráfico Jhonny Alves dos Reis

Capa Ellen dos Santos Oliveira

Conselho Editorial

Dr. Adilson Tadeu Basquerote – UNIDAVI
 Dr. Anderson Luiz Tedesco – UNOCHAPECÓ
 Dra. Andréa Cristina Marques de Araújo – CESUPA
 Dra. Andréia de Bem Machado – UFSC
 Dra. Andressa Grazielle Brandt – IFC – UFSC
 Dr. Antonio Xavier Tomo – UPM – MOÇAMBIQUE
 Dra. Camila Cunico – UFPB
 Dr. Carlos Luis Pereira – UFES
 Dr. Claudino Borges – UNIPIAGET – CV
 Dr. Cleidione Jacinto de Freitas – UFMS
 Dra. Clélia Peretti – PUCPR
 Dra. Daniela Mendes V da Silva – SEEDUCRJ
 Dra. Denise Rocha – UFC
 Dra. Elnora Maria Gondim Machado Lima – UFPI
 Dra. Elisângela Rosemeri Martins – UESC
 Dr. Ernane Rosa Martins – IFG
 Dr. Helio Rosa Camilo – UFAC
 Dra. Helisamara Mota Guedes – UFVJM
 Dr. Humberto Costa – UFPR
 Dr. Jorge Henrique Gualandi – IFES
 Dr. Juan Eligio López García – UCF-CUBA
 Dr. Juan Martín Ceballos Almeraya – CUIM-MÉXICO
 Dra. Karina de Araújo Dias – SME/PMF
 Dra. Larissa Warnavin – UNINTER
 Dr. Luciano Luz Gonzaga – SEEDUCRJ
 Dr. Luiz M B Rocha Menezes – IFTM
 Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra – UFPB
 Dr. Marciel Lohmann – UEL
 Dr. Márcio de Oliveira – UFAM
 Dr. Marcos A. da Silveira – UFPR
 Dr. Marcos Pereira dos Santos – SITG/FAQ
 Dra. María Caridad Bestard González – UCF-CUBA
 Dra. Nadja Regina Sousa Magalhães – FOPPE-UFSC/UFPeI
 Dra. Patrícia de Oliveira – IF BAIANO
 Dr. Porfírio Pinto – CIDH – PORTUGAL
 Dr. Rogério Makino – UNEMAT
 Dr. Reginaldo Peixoto – UEMS
 Dr. Ricardo Cauica Ferreira – UNITEL – ANGOLA
 Dr. Ronaldo Ferreira Maganhotto – UNICENTRO
 Dra. Rozane Zaionz – SME/SEED
 Dra. Sueli da Silva Aquino – FIPAR
 Dr. Tiago Tendai Chingore – UNILICUNGO – MOÇAMBIQUE
 Dr. Thiago Perez Bernardes de Moraes – UNIANDRADE/UK-ARGENTINA
 Dr. Tomás Raúl Gómez Hernández – UCLV e CUM – CUBA
 Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT
 Dr. Yoissell López Bestard – SEDUCRS

APRESENTAÇÃO

Este livro “ESTUDOS REUNIDOS SOBRE A MULHER: literatura, arte e cultura”, está organizado em 14 capítulos que abordam a representação da mulher na sociedade. Prestigiando o leitor com textos que ostentam uma reflexão crítico-teóricas sobre o papel da mulher na literatura, na arte e na cultura.

No CAPÍTULO 1, Allana de Azevedo Trajano apresenta uma análise sobre a condição da mulher na Antenas Clássica, quando elas ocupavam espaços menos privilegiados que os homens que se destacavam em posições administrativas no Estado, principalmente no que diz respeito à atuação sua participação na política e na guerra.

No CAPÍTULO 2, Carolina Giovannetti e Dandara Tonantzin Silva Castro apresentam uma reflexão que abraça a epistemologia feminista e História, a fim de desenvolver uma compreensão, sob a ótica da mulher, em relação às suas condições e opressões vivenciadas em suas lutas históricas, com o intuito de romper com certos paradigmas que às legaram às posições de subalternidade.

No CAPÍTULO 3, Daiane Rodrigues de Oliveira Bitencourt aborda a opressão sobre a mulher no Ocidente, bem como a submissão dela no discurso cristão, que oprime a mulher e limita seus direitos individuais de escolha, liberdade e sua participação ativa na sociedade em que vive, sendo condicionadas historicamente ao silenciamento e à invisibilidade.

No CAPÍTULO 4, Denise Rissato e Rafael de Lima Kurschner apresentam uma reflexão crítica em relação às violações de direitos humanos e fundamentais no processo de imigração feminina internacional no Brasil, principalmente no que concerne àquelas aos quais são submetidas durante sua estadia no país por motivo de moradia, estudo e/ou trabalho.

No CAPÍTULO 5, Ellen dos Santos Oliveira analisa a representação da mulher submissa, violentada e liberta em poemas de Nilo Fernandes Barbosa (1910-1988), traçando um panorama da performance

da mulher submissa, denunciando a violência de gênero, e exaltando a sua participação nos movimentos feministas no século XX e sua busca por autonomia, liberdade e reconhecimento na sociedade.

No CAPÍTULO 6, Gabriela Jacinto Barbosa defende o Direito das famílias sob a perspectiva feminista, considerando questões de gênero, apresenta possibilidade de novos olhares na produção de saber, em relação à condição das mulheres nas relações familiares e o papel do Estado, do Direito e, especialmente, do Direito das famílias.

No CAPÍTULO 7, Edinaldo Flauzino de Matos, considerando a especificidade da linguagem literária e sua capacidade de representação da imagem, analisam a representação estética e autorreflexiva na obra de ficção de Marina Colasanti, de modo a refletir sobre a dominação masculina como uma forma de violência simbólica em detrimento da emancipação feminina.

No CAPÍTULO 8, Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares e Maria Luiza Rodrigues Faleiros Lima, à medida que expõe a importância do surgimento da imprensa nacional, em especial os folhetins no século XIX e XX, analisam a representação feminina na escrita de Júlia Lopes no interior da Amazônia, numa época em que a escrita feminina estava no auge após ganharem espaço com a ascensão do gênero romance.

No CAPÍTULO 9, Gabriela da Silva Almeida e Everton Luís Farias Teixeira analisam, por meio da metodologia da Literatura Comparada, a transgressão do feminino no romance *Perto do Coração Selvagem* (1943), de Clarice Lispector, e no conto “Buriti”, de João Guimarães Rosa, de modo a compreender a representação do universo feminino e da mulher nessas obras.

No CAPÍTULO 10, Daiane Araujo Bulsing desenvolve uma análise crítica do imaginário casa reatualizada em sonho e esquecimento, a partir da leitura analítica de poemas do livro *Solombra* (1963), de Cecília Meireles, que refletem o devaneio do “eu” em busca do “eu” e do “outro”, fazendo dessa busca um rito espiritual, capaz de revelar o inconsciente.

No CAPÍTULO 11, Cleusa Piovesan analisam questões relacionadas à imagem, representação da mulher e sua relação com o corpo,

abordando o tema do erotismo e identidade feminina na poesia de Gilka Machado e de Florbela Espanca.

No CAPÍTULO 12, Júlia Pires da Rocha e Maria Amália Vargas Façanha analisa a obra *Precisamos falar sobre o Kevin*, da autora americana Lionel Shriver, apresentando uma leitura crítica sobre questões relacionadas à mulher e à maternidade.

No CAPÍTULO 13, Denise Maria Boeira Sabino da Silva Villanova, a partir do conceito de “gestus”, analisa a fragmentação e fragmentos gestuais femininos na obra do escritor e pianista uruguaio Felisberto Hernández, com ênfase nas personagens *Amalia*, do livro “La Cara de Ana” (1930) e *Elsa* do livro “La Envenenada” (1931).

No CAPÍTULO 14, Alcione Nawroski e Helena Dobak analisa a representação das mulheres nas telas de cinema no Brasil, a partir de um estudo sobre a visibilidade delas em filmes nacionais, observando a atuação feminina em efetuando como personagens ou se destacando na direção cinematográfica.

Por fim, pretende-se, com este “ESTUDOS REUNIDOS SOBRE A MULHER: literatura, arte e cultura” contribuir com os estudos sobre a representação da mulher na sociedade. Por meio das reflexões contidas nele, convidamos pesquisadores à reflexão, em parceria com os autores aqui reunidos.

Ellen dos Santos Oliveira
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - A SUBVERSÃO DE ANTÍGONA: GÊNERO E CIDADANIA NA ATENAS CLÁSSICA 10

Allana de Azevedo Trajano

CAPÍTULO 2 - SOB A LUZ DOS OLHOS DELAS: EPISTEMOLOGIA FEMINISTA E HISTÓRIA24

Carolina Giovannetti | Dandara Tonantzin Silva Castro

CAPÍTULO 3 - A SUBMISSÃO DA MULHER NO DISCURSO CRISTÃO: O COMENTÁRIO DE UM DISCURSO CONSTITUINTE36

Daiane Rodrigues de Oliveira Bitencourt

CAPÍTULO 4 - IMIGRAÇÃO FEMININA INTERNACIONAL NO BRASIL: REFLEXÕES ACERCA DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS48

Denise Rissato | Rafael de Lima Kurschner

CAPÍTULO 5 - DAS SELVAS À EMANCIPAÇÃO FEMININA: IMAGENS DA MULHER SUBMISSA, VIOLENTADA E LIBERTA NA POÉTICA DE NILO FERNANDES BARBOSA (1910-1988) 59

Ellen dos Santos Oliveira

CAPÍTULO 6 - DIREITO DAS FAMÍLIAS SOB A PERSPECTIVA FEMINISTA: POSSIBILIDADE DE NOVOS OLHARES NA PRODUÇÃO DO SABER.....73

Gabriela Jacinto Barbosa

CAPÍTULO 7 - A REPRESENTAÇÃO ESTÉTICA E AUTORREFLEXIVA NA FICÇÃO DE MARINA COLASANTI: A SIMBÓLICA DOMINAÇÃO MASCULINA EM DETRIMENTO DA EMANCIPAÇÃO FEMININA.....89

Edinaldo Flauzino de Matos

CAPÍTULO 8 - A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA ESCRITA DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA VEICULADA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA 104

Maria Lucilena Gonzaga Costa Tavares | Maria Luiza Rodrigues Faleiros Lima

CAPÍTULO 9 - “COMO SE TEMESSE DESTRUIR UM BOM ENCANTO”: A TRANSGRESSÃO DO FEMININO EM PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM E EM “BURITI” 116

Gabriela da Silva Almeida | Everton Luis Farias Teixeira

CAPÍTULO 10 - SOLOMBRA: O IMAGINÁRIO DA CASA REATUALIZADA EM SONHO E ESQUECIMENTO 130

Daiane Araujo Bulsing

CAPÍTULO 11 - EROTISMO E IDENTIDADE FEMININA NA POESIA DE GILKA MACHADO E DE FLORBELA ESPANCA..... 144

Cleusa Piovesan

CAPÍTULO 10 - *PRECISAMOS FALAR SOBRE O KEVIN*: UMA LEITURA DA MATERNIDADE 158

Júlia Pires da Rocha | Maria Amália Vargas Façanha

CAPÍTULO 13 - FRAGMENTAÇÃO E FRAGMENTOS GESTUAIS FEMININOS EM FELISBERTO HERNÁNDEZ 172

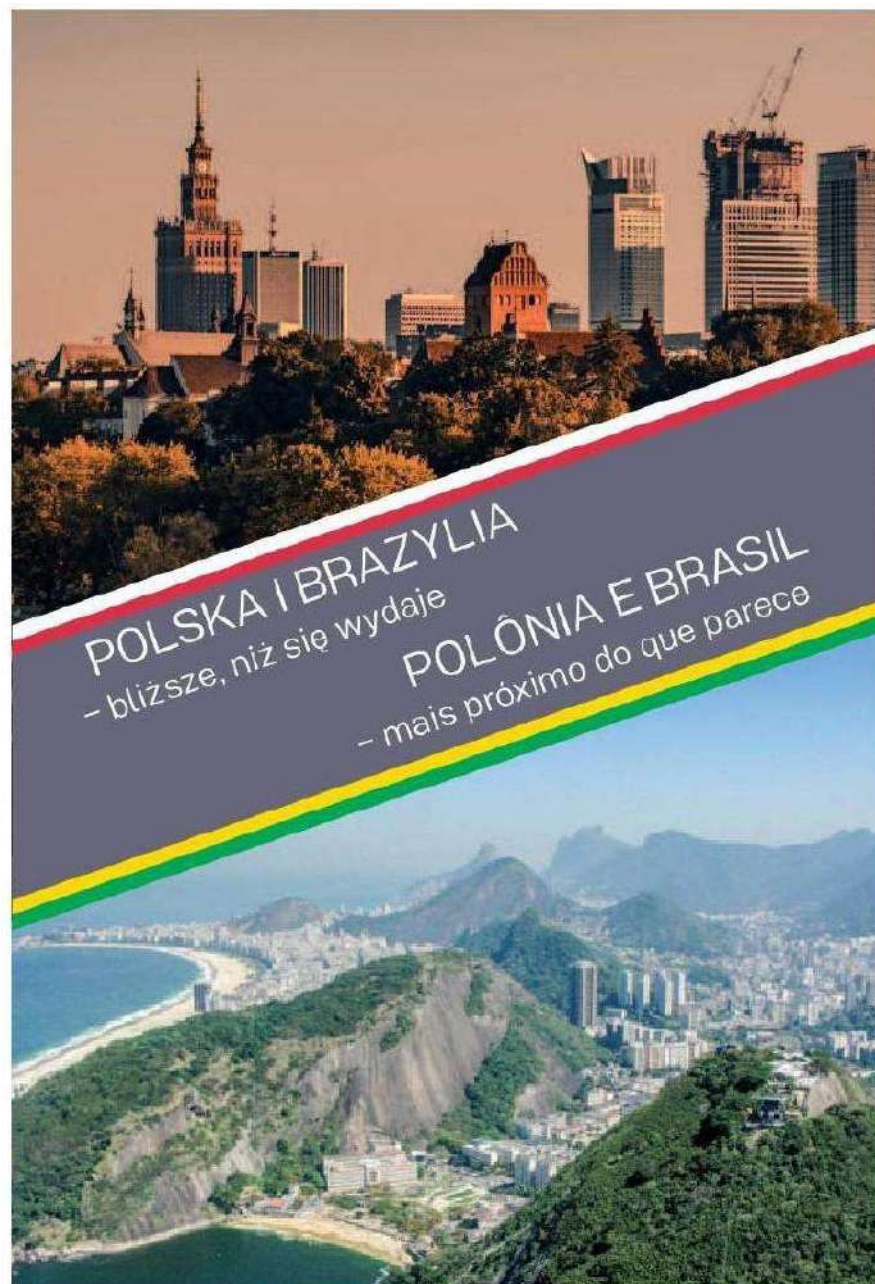
Denise Maria Boeira Sabino da Silva Villanova

CAPÍTULO 14 - MULHERES NA TELA - UM ESTUDO SOBRE A VISIBILIDADE DAS MULHERES NO CINEMA BRASILEIRO 188

Alcione Nawroski | Helena Dobak

SOBRE A ORGANIZADORA202

ÍNDICE REMISSIVO..... 203



POLSKA I BRAZYLIA

– bliższe, niż się wydaje

—

POLÔNIA E BRASIL

– mais próximo do que parece

Departamento de Estudos Brasileiros do Instituto
de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da UW
Museu da História do Movimento Popular Polonês
Museu da Independência
A Sociedade Polono-Brasileira

POLÔNIA E BRASIL

– mais próximo do que parece

edição comemorativa aos 100 anos do
estabelecimento das relações diplomáticas
entre a Polônia e o Brasil e aos 90 anos da
Sociedade Polono-Brasileira

organização de
Jerzy Mazurek

Varsóvia 2020

Zakład Brazyliastyki Instytutu Studiów Iberyjskich
i Iberoamerykańskich UW
Muzeum Historii Polskiego Ruchu Ludowego
Muzeum Niepodległości
Towarzystwo Polsko-Brazylijskie

POLSKA I BRAZYLIA

– bliższe, niż się wydaje

tom studiów z okazji 100. rocznicy nawiązania
stosunków dyplomatycznych pomiędzy
Polską i Brazylią oraz 90. rocznicy powstania
Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego

pod redakcją
Jerzego Mazurka

Warszawa 2020

© Copyright by Instytut Studiów Iberyjskich i Iberoamerykańskich UW & Muzeum
Historii Polskiego Ruchu Ludowego & Muzeum Niepodległości
& Towarzystwo Polsko-Brazylijskie

RECENZENCI

Dr hab. Katarzyna Krzywicka, prof. Uniwersytetu Marii Curie-Skłodowskiej w Lublinie
Prof. Dr. Biagio D'Angelo, Universidade de Brasília

REDAKCJA

Aleksandra Pajek, Marta Kolpanowicz

KOREKTA

Marta Kolpanowicz

SKŁAD, ŁAMANIE, PROJEKT OKŁADKI

FOGAR – Bartosz Midnikow, bartosz@fogar.eu

DRUK I OPRAWA

Sowa-Druk, www.sowadruk.pl

WYDAWCY

Instytut Studiów Iberyjskich i Iberoamerykańskich UW
ul. Oboźna 8, 00-978 Warszawa
tel. (22) 552 04 29; (22) 552 06 83
e-mail: j.mazurek2@uw.edu.pl
ISBN 978-83-65911-59-9

Muzeum Historii Polskiego Ruchu Ludowego
al. Wilanowska 204, 02-730 Warszawa
tel./fax (22) 843 38 76; (22) 843 78 73
e-mail: j.mazurek@mhprl.pl
ISBN 978-83-7901-251-0

Wydawnictwo Muzeum Niepodległości
ul. Skazańców 25, 01-532 Warszawa
tel. (22) 839 23 83; www.muzeum-niepodleglosci.pl
e-mail: historia@muzeumniepodleglosci.pl
ISBN 978-83-66640-18-4
(Unikatowy Identyfikator Wydawnictwa 42 700)

SPIS TREŚCI ÍNDICE

11 Od redaktora / Do Redator

Słowo wstępne

Prefácio

- 17 **HADIL FONTES DA ROCHA VIANNA**
100 lat przyjaźni brazylijsko-polskiej
100 anos da amizade entre o Brasil e a Polónia
- 23 **JAKUB SKIBA**
100 lat stosunków dyplomatycznych pomiędzy Polską i Brazylią
100 anos das relações diplomáticas entre a Polónia e o Brasil
- 27 **STANISŁAW PAWLIŚCZEWSKI**
90 lat Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego
90 anos da Sociedade Polono-Brasileira

Rozdział I. Brazylia – od mocarstwa lokalnego do globalnego

Capítulo I. Brasil – de potência local à potência global

- 35 **MARCIN GAWRYCKI**
Polityka zagraniczna Brazylii
Política externa do Brasil
- 55 **MONIKA SAWICKA**
Tupi or not tupi, czyli rzecz o brazylijskiej tożsamości
i polityce zagranicznej
Tupi or not tupi ou sobre a identidade brasileira e política externa
- 71 **TOMASZ RUDOWSKI**
Strategie rozwoju Brazylii w perspektywie historycznej
Estratégias de desenvolvimento do Brasil na perspectiva histórica

- 457 **NATALIA KLIDZIO**
Samuel Urys Rawet – brazylijski inżynier i pisarz z Klimontowa
Samuel Urys Rawet – o engenheiro e escritor brasileiro de Klimontów

III.2. Kontakty gospodarcze

III.2. Contatos econômicos

- 483 **WOJCIECH BACZYŃSKI**
Polsko-brazylijskie kontakty biznesowe – zarys problematyki
Contatos comerciais polono-brasileiro – um esboço do problema
- 501 **JOANNA GÓCŁOWSKA-BOLEK**
Brazylijski potencjał gospodarczy. Brazylia jako partner
strategiczny Unii Europejskiej i Polski?
Potencial econômico brasileiro. Brasil como parceiro
estratégico da União Europeia e da Polónia?

III.3. Polsko-brazylijskie związki literackie, kulturalne i naukowe

III.3. Elos literários, culturais e científicos polono-brasileiros

- 525 **HENRYK SIEMIERSKI**
Polacy, literatura i kultura polska w Brazylii
Poloneses, literatura e cultura polonesa no Brasil
- 539 **GABRIEL BOROWSKI**
O obecności poezji brazylijskiej w Polsce (raz jeszcze): Manuel Bandeira
Sobre a presença da poesia polonesa na Polónia (de novo): Manuel Bandeira
- 547 **ALEKSANDRA PLUTA**
Osobisty portret Yana Michalskiego
Um retrato pessoal de Yan Michalski
- 569 **KRZYSZTOF SMOLANA**
Polskie dziedzictwo archiwalno-biblioteczne w Brazylii
Patrimônio polonês de arquivos e bibliotecas no Brasil
- 579 **RENATA SIUDA-AMBROZIAK**
Polsko-brazylijska współpraca naukowa
Cooperação científica polono-brasileira
- 599 **SAMUEL FIGUEIRA-CARDOSO**
Os estudos sobre o Brasil em Varsóvia: história, língua e ensino
Studia o Brazylii w Warszawie: historia, język i nauczanie

- 617 **JERSON FONTANA**
„A Turma do Dionísio” e os encontros teatrais polono-brasileiros
„Grupa Dionizosa” i polsko-brazylijskie spotkania teatralne

Rozdział IV. POLSKA I BRAZYLIA – bliższe, niż się wydaje

Capítulo IV. POLÓNIA E BRASIL – mais próximo do que parece

IV.1. 90. lat Towarzystwa Polsko-Brazylijskiego

IV.1. 90 anos da Sociedade Polono-Brasileira

- 641 **KRZYSZTOF SMOLANA**
Julian Juliusz Szymański – opiekun Polonii i prezes
Towarzystwa Brazylijsko-Polskiego im. Ruy Barbosy
Julian Juliusz Szymański – guardião da comunidade polonesa
e presidente da Sociedade Brasileiro-Polonesa Ruy Barbosy
- 649 **STANISŁAW PAWLISZEWSKI**
Towarzystwo Polsko-Brazylijskie po II wojnie światowej
Sociedade Polono-Brasileira após a II Guerra Mundial

IV.2. Entuzjaści i pasjonaci Brazylii

IV.2. Os entusiastas e os apaixonados pelo Brasil

- 705 **WIESŁAW WŁODARSKI, PIOTR CACKO**
Działania L. Liceum Ogólnokształcącego z Oddziałami Integracyjnymi
im. Ruy Barbosy na rzecz propagowania Brazylii – ojczyzny patrona
Ações do L. Liceu de Formação Geral com Ramificações de Integração Rui
Barbosa em prol da propagação do Brasil – pátria do Patrono do Liceu
- 715 **MAGDALENA WALCZUK, JANINA PETELCZYK, AGATA BŁOCH**
Fundacja Kultury Brazylijskiej Terra Brasilis
Fundação Cultural Brasileira Terra Brasilis
- 727 **PAWEŁ KUCHARCZUK**
Magia Brazylii w Warszawie
Magia do Brasil em Varsóvia
- 733 **LONGIN KACZANOWSKI**
Brazylia – od Bałtyku po Tatry
Brasil – entre o Báltico e os Tatras
- 765 **Noty o autorach**
Notas biográficas

- 87 **MAGDALENA SMÓRCZEWSKA**
Juscelino Kubitschek widziany oczami Brasílii
Juscelino Kubitschek do ponto de vista de Brasília
- 121 **WERONIKA SIEWIERSKA**
Kultura brazylijska i świat wyobraźni dziecięcej
w muzyce Heitora Villa-Lobosa
Cultura brasileira e o universo imaginário infantil
na música de Heitor Villa-Lobos
- 133 **DINAMIRKE OLIVEIRA CARNEIRO RIOS**
Olney São Paulo e o cinema brasileiro: entre o local e o global
Olney São Paulo i kino brazylijskie: między lokalnością a globalnością
- 147 **AGNIESZKA KĘDRACKA-MARTINEZ**
Edukacja szkolna wśród Indian brazylijskich
– wyzwanie dla współczesnej szkoły
Educação escolar indígena no Brasil
– um desafio da escola contemporânea

Rozdział II. Polska – Brazylia: 100 lat stosunków dyplomatycznych

Capítulo II. Polônia – Brasil: 100 anos de relações diplomáticas

- 159 **MARCIN KULA**
Rutyna, ale też podobne ambicje
Rotina, mas também ambições semelhantes
- 165 **JERZY MAZUREK**
Brazylia i Polonia brazylijska wobec niepodległości
Polski w latach 1914–1918
Brasil e Polônia diante da independência
da Polônia entre os anos 1914–1918
- 191 **JERZY MAZUREK**
Stosunki polsko-brazylijskie w latach 1920–1989
Relações polono-brasileiras no período de 1920–1989
- 225 **BARTŁOMIJ ZNOJEK**
Rozwój stosunków polsko-brazylijskich po 1989 roku
Evolução das relações polono-brasileiras após o ano de 1989
- 255 **MAREK MAKOWSKI**
Wkład Polonii w rozwój dwustronnych relacji między Polską i Brazylią
Contribuição da comunidade polonesa brasileira nas relações bilaterais
entre a Polônia e o Brasil

Rozdział III. Polska – Brazylia: główne płaszczyzny kontaktów

Capítulo III. Polônia – Brasil: principais contatos

III.1. Społeczność pochodzenia polskiego w Brazylii

III.1. Comunidade de descendência polonesa no Brasil

- 273 **ELŻBIETA BUDAKOWSKA**
Etniczność polskich poimigranckich pokoleń w Brazylii
jako pomost w rozwijaniu kontaktów z Polską
Etnicidade das gerações polonesas pós-imigratórias no Brasil como
ponte no desenvolvimento dos contatos com a Polónia
- 283 **ZDZISŁAW MALCZEWSKI**
Rola polskiego duszpasterstwa w Brazylii w zachowaniu
więzi Polonii z krajem pochodzenia
Papel da pastoral polonesa no Brasil na preservação
dos elos entre os poloneses com seu país de origem
- 315 **IZABELA STAFOR**
Słownictwo polonijne w Brazylii jako rezultat kontaktów językowych
polsko-portugalskich (na przykładzie „Gazety Polskiej w Brazylii”)
Léxico polonês no Brasil como resultado dos contatos linguísticos polono-
-brasileiros (o caso específico do jornal „Gazeta Polska w Brazylii”)
- 339 **KAROLINA BIELEWIN-LENCZOWSKA**
Diaspora w czasie pandemii. Aktywność Brazylijczyków
polskiego pochodzenia w internecie
Diáspora em tempos de pandemia. Atuação dos brasileiros
de descendência polonesa na internet
- 353 **ADRIANO MALIKOSKI**
Escolas étnicas e redes de sociabilidade (1918–1938)
Szkoły etniczne i formy więzi społecznych (1918–1938)
- 383 **ALCIONE NAWROSKI**
A nacionalização da educação e uma troca de farpas entre
brasileiros e poloneses
Nacionalização da educação e a troca de farpas entre
brasileiros e poloneses
- 413 **RHUAN TARGINO ZALESKI TRENDADÉ**
„Azas polonesas sob o céu rio-grandense”: a visita de Stanisław
Skarżyński a Porto Alegre, 1933
Polskie skrzydła na niebie Rio Grande do Sul: wizyta Stanisława
Skarżyńskiego w Porto Alegre, 1933
- 439 **JUCELINE DE SALES**
Antoni Dołęga Czerwiński, jego saga, genealogia, legenda i mit
Antoni Dołęga Czerwiński, sua saga, genealogia, história e mito

A nacionalização da educação e uma troca de farpas entre brasileiros e poloneses

Alicione Nawroski
Uniwersytet Warszawski

Introdução

Em 1918, mais precisamente entre os meses de março e maio, os jornais de Curitiba – “Comércio do Paraná”, “Diário da Tarde” e “A República” – publicam uma série de reportagens que levam títulos como: “Polacos Imprudentes”; “Insultos contra brasileiros”; “São ingratos e grosseiros” – as quais desencadearam uma série de “trocas de farpas¹” mediante diferentes notas publicadas por distintos grupos jornalísticos. São jornais que apresentavam diferentes pontos de vista sob um mesmo propósito – a educação do povo brasileiro. As farpas iniciaram em torno do Decreto-Lei n. 1775, de 3 de abril de 1918, publicado no Diário Oficial do estado do Paraná, o qual tratava da obrigatoriedade do ensino de língua portuguesa nas escolas primárias que funcionavam nas colônias polonesas.

Deste ofício, surgiram algumas notas jornalísticas como esta que segue:

Fomos informados, por pessoas que nos merecem conceito, que um grupo de germanófilos, influenciando sobre alguns polacos, membros salientes da sociedade polonesa titulada “Círculo da Mocidade Polaca”, procura aproveitar todos os ensejos não só para ferir os aliados, mas também o Brasil e os brasileiros [*sic*!]².

A reportagem do jornal “Diário da Tarde” se refere a um determinado grupo de poloneses, tratados ofensivamente de germanófilos porque supostamen-

¹ Uma gíria muito popular entre brasileiros e aqui se refere a troca de indiretas, xingamentos, desaforos ou alfinetar alguém.

² “Diário da Tarde”, Segunda-feira, 6 de maio de 1918.

LOVE'S PHILOSOPHY FOR STREET CHILDREN

Alcione Nawroski¹ 

ABSTRACT: The issue is around Janusz Korczak's life history, and his dedication to street children in Warsaw, where he developed a pedagogical practice of renewing family affections – a philosophy of love – among street children, mainly those without family and homeless. For this research, we visited the old orphanages Dom Sierot and Nasz Dom, which was followed by a bibliographic review. The main topic deals with the philosophical practice started with Rousseau's writings and widespread among educators in the late nineteenth century – when they began to make strong criticism against traditional teaching methods, as well as when new practices began to be developed by writers who sought valuing the child as the main focus in education.

Keywords: Affections. Education. Street children. Janusz Korczak. Warsaw.

UMA FILOSOFIA DO AMOR PELAS CRIANÇAS DE RUA

RESUMO: O artigo trata das questões relacionadas à história de vida de Janusz Korczak e sua dedicação às crianças de rua em Varsóvia, onde desenvolveu uma prática pedagógica de renovação dos afetos familiares por meio de uma filosofia de amor entre as crianças de rua, principalmente aquelas sem família e sem-teto. Para esta pesquisa, visitamos os antigos orfanatos Dom Sierot e Nasz Dom, seguindo-se uma revisão bibliográfica do autor. A questão central gira em torno da prática filosófica que começou com os escritos de Rousseau e se espalhou entre os educadores no final do século XIX, quando se iniciaram fortes críticas aos métodos tradicionais de ensino e, por sua vez, escritores começaram a desenvolver novas práticas que buscavam valorizar a criança com o foco principal na educação.

Palavras-chave: Afetos. Educação. Crianças da rua. Janusz Korczak. Varsóvia.

UNA FILOSOFÍA DEL AMOR POR LOS NIÑOS DE LA CALLE

RESUMEN: Las cuestiones de este artículo están relacionados con la historia de vida de Janusz Korczak y su dedicación a los niños de las calles en Varsovia, donde desarrolló una práctica pedagógica de renovar los afectos familiares por una filosofía de amor, entre los niños de las calles, principalmente aquellos sin

1.University of Warsaw – Institute of Iberian and Ibero-American Studies – Warsaw, Poland. E-mail: a.nawroski@uw.edu.pl

*The article resulted from Postdoctoral studies at the University of Warsaw, financed by Capes/Brazil.

Section Editor: Pedro Goergen



References

- KORCZAK, J. **Prawidła życia**: Pedagogika dla dzieci i młodzieży. Warszawa: Fundacja nowoczesna Polska, 1930a.
- KORCZAK, J. **Dzieci ulicy**. Warszawa: Fundacja nowoczesna Polska, 1930b.
- KORCZAK, J. **Pamiętnik**. W: J. Korczak, Wybór pism. Warszawa: Nasza Księgarnia, 1958. v. IV.
- KORCZAK, J. **Pisma wybrane**. Warszawa: Nasza Księgarnia, 1978.
- KORCZAK, J. List do Mieczysława Żylbertala dated 30th March, 1937. In: KIRCHNER, H et al (eds.). **Janusz Korczak Dzieła 14**. Pisma rozproszone. Listy (1919-1939). Warsaw: Wydawnictwo Instytut Badań Literackich PAN, 2008.
- MARKOWSKA-MANISTA, U.; ZAKRZEWSKA-OLEDZKA, D. La pedagogía de Janusz Korczak y los métodos de trabajo participativo con los niños por sus derechos humanos. **Sociedad e Infancias**, Madrid, v. 3, p. 295-313, 2019. <https://doi.org/10.5209/soci.64452>
- SHLOMO, N. **Taking root**: my life as a child of Janusz Korczak-the father of children's rights. The biography of Shlomo Nadel/Lea Lipiner. Toronto: Office of the Provincial Advocate for Children and Youth, 2015.
- PELZER, W. **Janusz Korczak**. Rowohlt's Monographien, Reinbek. Hamburg: Rowohlt, 1987.
- PESTALOZZI, J. H. **How Gertrude teaches her children**. Translation L. C. Holland and F. C. Turner. London: Ebenezer Cooke, 1894.
- ROUSSEAU, J. J. **Emile, or Concerning Education**. Extracts containing the principal elements of pedagogy founding the first three books. Boston: D. C. Heath & Company, 1889.
- ROUSSEAU, J. J. **Emilio ou Da educação**. Tradução Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- SHNER, M. The idea and practicalities of 'nature' in Janusz Korczak's philosophy. **Society Register**, Poznan, v. 2, n. 2, p. 85-106, 2018. <https://doi.org/10.14746/sr.2018.2.2.05>

About the Author

Alcione Nawroski holds a Ph.D. in History of Education from the Federal University of Santa Catarina (2017). During 2018-2019, the author carried out a post-doctoral internship at the University of Warsaw, Poland, granted by Capes, Brazil. The author has a Master's degree in Education (2010) and a degree in Pedagogy (2006). She works on the following topics: Fundamentals of Education, History of Education, Education and Literature, Brazilian Education and Culture, Brazilian Pedagogical Thought.

Received: 19 July 2020

Approved: 24 Feb. 2022

PRECEPTORS IN 19TH CENTURY EDUCATION: Ina von Binzer's journey to Brazil (1881-1883)

As preceptoras na educação oitocentista: a passagem de Ina von Binzer pelo Brasil (1881-1883)

Las preceptoras en educación del siglo XIX: el pasaje de Ina von Binzer por Brasil (1881-1883)

ALCIONE NAWROSKI^{1*}, ANA PAULA DE OLIVEIRA DA ENCARNÇÃO²

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. ²Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil *Corresponding author. E-mail: alcione.nawroski@gmail.com.

Abstract: The article aims to investigate Brazilian education in the 19th century, based on the thirty-seven letters written by the education preceptor Ina von Binzer during her stay in Brazil between 1881 and 1883. Taking the methodology of cultural history, we highlight from Chartier (1994) that the historian's task is to offer adequate and controlled knowledge about personage, mentalities and prices, always vigilant of his object, since this can enable answers to future inquisitions. Ina von Binzer's letters allow us to conclude that, in the period under discussion, there was little investment in the construction and expansion of public schools for Brazilians. Instead, there was the spread of specific private education for boys and another for girls, in addition to a lack of recognition of the right to education for non-white people. So, the educational duality that marks the history of Brazilian education emerges.

Keywords: education; schools; history of education; 19th century.

Resumo: O artigo objetiva compreender a educação brasileira oitocentista nas trinta e sete cartas escritas pela preceptora da educação Ina von Binzer durante sua estada no Brasil, entre os anos 1881 e 1883. Atentos à metodologia da história cultural, destacamos, com base em Chartier (1994), que o historiador tem por tarefa oferecer um conhecimento apropriado, controlado sobre personagens, mentalidades e preços, sempre vigilante com seu objeto, uma vez que sua pesquisa poderá possibilitar respostas às inquisições futuras. As cartas de Ina von Binzer nos permitem concluir que, no período em questão, houve pouco investimento na construção e expansão de escolas públicas aos brasileiros. Em vez disso, houve a propagação de uma instrução particular específica para meninos e outra para meninas, além de um não reconhecimento do direito à educação para pessoas não brancas. Assim, emerge a dualidade educacional que marca a história da educação brasileira.

Palavras-chave: educação; escolas; história da educação; século XIX.

Resumen: El artículo tiene como objetivo investigar la educación brasileña del siglo XIX a partir de las treinta y siete cartas escritas por la preceptora de educación Ina von Binzer durante su estancia en Brasil entre 1881 y 1883. Atentos a la metodología de la historia cultural, destacamos, con base en Chartier (1994), que la tarea del historiador es ofrecer conocimientos adecuados y controlados sobre personajes, mentalidades y precios, siempre vigilante de su objeto, ya que sus investigaciones pueden posibilitar respuestas a futuras inquisiciones. Las cartas de Ina von Binzer permiten concluir que, durante el período en cuestión, hubo poca inversión en la construcción y ampliación de escuelas públicas para brasileños. Así, las cartas de Ina von Binzer permiten concluir que, durante el período en cuestión, hubo poca inversión en la construcción y ampliación de escuelas públicas para brasileños. Sin embargo, se extendió una instrucción privada específica para niños y otra para niñas, también un no reconocimiento del derecho a la educación para las personas no blancas. Surge así la dualidad educativa que marca la historia de la educación brasileña.

Palabras clave: educación; escuelas; historia de la educación; siglo XIX.

ALCIONE NAWROSKI: Post-doctorate from the University of Warsaw/PL (2018/2019). Completed her PhD in Education (2017) at the Federal University of Santa Catarina. She completed her master's degree in education (2010) and her undergraduate degree in Pedagogy (2006) at the Federal University of Santa Catarina. She works as a Pedagogy professor and other undergraduate courses, mainly in the following research topics: Foundations of Education, History of Education, Education and Literature, Education and Culture, Brazilian Culture, Brazilian Pedagogical Thought and Teacher Training.

E-mail: alcione.nawroski@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-9036-7169>

ANA PAULA DE OLIVEIRA DA ENCARNÇÃO: Graduated in Pedagogy from the State University of Maringá (2018/2022) and specialized in Clinical and Institutional Psychopedagogy (2024). She currently works as a pedagogue in the state public education network.

E-mail: ana.bispo.ap@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0006-9076-0936>

Received on: 2024.06.19

Approved on: 2024.08.27

Published on: 2024.10.10 (Original)

Published on: 2024.10.18 (English version)

RESPONSIBLE ASSOCIATE EDITOR:

José Gonçalves Gondra (UERJ)

E-mail: gondra.uerj@gmail.com.br

<https://orcid.org/0000-0002-0669-1661>

PEER REVIEW ROUNDS:

R1: three invitations; two reports received.

HOW TO CITE THIS ARTICLE:

Nawroski, A., & Encarnação, A. P. de. (2024). Preceptors in 19th century education: Ina von Binzer's journey to Brazil (1881-1883). *Revista Brasileira de História da Educação*, 25, e353. DOI: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v25.2025.e353.en>

FUNDING:

The RBHE has financial support from the Brazilian Society of History of Education (SBHE) and the Editorial Program (Call No. 12/2022) of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq).

LICENSING:

This article is published under the Creative Commons Attribution 4.0 (CC-BY 4) license.

TRANSLATION:

This article was translated by Aline Uchida. E-mail: lineuchida@gmail.com.

Tempo & Argumento

A educação na sociedade rural e o curso agrícola para rapazes brasileiros na Polônia (1918 – 1938)

Resumo

O artigo trata da educação de jovens brasileiros, filhos de imigrantes, na Polônia, entre os anos de 1937 e 1938. O estudo parte dos antecedentes de pesquisas realizadas em torno da educação rural no Brasil, iniciadas por volta de 1917/1918, pelo pensamento de um dos intelectuais da educação deste período, Antônio Carneiro Leão. O objetivo consiste em analisar as relações entre Brasil e Polônia no que tange à educação dos imigrantes trabalhadores rurais, especialmente no período mencionado. O corpus documental se constituirá de jornais e documentos oficiais, encontrados na Biblioteca da Universidade de Cracóvia e no Arquivo de Atas Novas em Varsóvia. Por fim, o resultado mostra que as proposições apresentadas inicialmente por Carneiro Leão sobre a educação na sociedade rural são correligionárias com o que encontramos nas fontes documentais que dialogam entre os dois países no período evidenciado e que, portanto, sinalizam uma vocação agrícola para o Brasil.

Palavras-chave: Educação rural. Poloneses. Brasil. História.

Alcione Nawroski

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente realiza estágio pós-doutoral na Universidade de Varsóvia/Polônia pelo Programa de Pós-doutorado no exterior/Capes/Brasil.
Varsóvia - POLÔNIA
alcione.nawroski@gmail.com
orcid.org/0000-0002-9036-7169

Para citar este artigo:

NAWROSKI, Alcione. A educação na sociedade rural e o curso agrícola para rapazes brasileiros na Polônia (1918 – 1938). **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 11, n. 28, p. 67 - 97, set./dez. 2019.

DOI: 10.5965/2175180311282019067

<http://dx.doi.org/10.5965/2175180311282019067>

A educação na sociedade rural e o curso agrícola para rapazes brasileiros na Polônia (1918 – 1938)
Alcione Nawroski

Fontes consultadas

BRAZYLIA. Dekrety i rozporządzenia imigracyjne. Collection: 2/322/0. Ministerstwo Spraw Zagranicznych w Warszawie » Series: units without series » File/unit: 9640. (AAN - Archiwum Akt Nowych). 1937-1939.

BRAZYLIA - Echo Pierwszego Zjazdu Polaków z Zagranicy. Polacy Zagranicą, Warszawa. Nr. 1, s. 22 - 23, I. 1930.

BRAZYLIA. Powstanie Centralnego Związku Polaków. Polacy Zagranicą, Warszawa, Nr. 4, s. 116 - 117. IV. 1930

DAR Świat. Zw. dla rolników polskich w Brazylii. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok 9, n. 5, s. 55, VI. 1938.

DOBROMILSKI Wł. — Z życia kolonii polskiej w Rio de Janeiro. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok. 8, n. 6, s. 12, VI. 1937.

DZIĘKI polskiemu imigrantom, Brazylia kupuje zboże s Polski. Polacy Zagranicą, Varsóvia, ano 8, n. 5, p. 49, maio 1937.

KOSSOWSKI Jerzy — O młodzieży brazylijskiej. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok 3, n.8, s. 12, VIII. 1937.

KULIKOWSKI Czesław dr — O znaki zasięgu polskości w Brazylii. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok. 8, n. 6, p. 15, VI. 1937.

KURSY Rolnicze – Brazylia. Collection: 2/61/0. Światowy Związek Polaków z Zagranicy. Biuro w Warszawie. Series: 5.5. Inne kursy organizowane w kraju i zagranicą. (AAN - Archiwum Akt Nowych). 1937.

MIKOWSKI, Karol. Rolnicza młodzież polska z Brazylii na kursach w Polsce. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok 9, n. 6, s.16, VI. 1938.

OTWARCIE polskiej sykoły w Guarani. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok 8, n. 5, s. 49, V. 1937.

POLACY w Brazylii przeżywają trudne czasy. Polacy Zagranicą, Varsóvia, ano 3, n. 8, p. 22, ago. 1937.

POLSKIE bydło na pampasach. Polacy Zagranicą, Warszawa, Rok 9, n. 4, s. 57, IV. 1938.

A educação na sociedade rural e o curso agrícola para rapazes brasileiros na Polônia (1918 – 1938)
Alcione Nawroski

WARSZTATY przemysłowe dla polskich osadników w Brazylii. *Polacy Zagranicą*, Warszawa, Rok 9, n. 1, s. 14, I. 1938.

ŻABKO-Potopowicz Bolesław — Rozwój i znaczenie pracy polskiej w Brazylii. *Polacy Zagranicą*, Warszawa, Rok 6, n. 9, s. 11-14, IX. 1935.

Recebido em 31/03/2019
Aprovado em 10/08/2019

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH
Revista Tempo e Argumento
Volume 11 - Número 28 - Ano 2019
tempoeargumento@gmail.com

Little proletarians in Warsaw: from practices of Janusz Korczak to theories of Paulo Freire

Alcione Nawroski

<http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i256.4482>

Abstract

This article discusses the theories and pedagogical practices of two great educators of the last century – Janusz Korczak and Paulo Freire. The first was a Polish Jew who spent much of his life at Warsaw, where he implemented his ideas on children's education. Said ideas will be presented here as seen on the *Mały Przegląd* (*Little Review*), a journal founded in 1926 and extinguished in September 1939 with the outbreak of World War II. The second was a Brazilian educator made known for his work on the reading and writing of adult workers. Though Korczak worked with children and Freire with adults, they still had much in common since both fought for the right to education for the oppressed of their society. Furthermore, based on the *Little Review*, I analyse the social and economic profile of children readers; the role of teachers; and, finally, the educational concepts that permeated the work of both educators. To conclude, I present some ideas on social media that are organized through reading and writing capable of raising the social awareness of the disadvantaged.

Keywords: developmental psychology; media and education; pedagogy of autonomy.

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: <alcione.nawroski@gmail.com>; <<http://orcid.org/0000-0002-9036-7169>>.

¹¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Santa Catarina,

Brasil.

the ideas of the New School began to change what education meant, by taking the focus out of the teacher and putting it on the child, Korczak embodied the ideas of the New School very well. He attempted to empower children by showing teachers that children had great ideas and a voice, as well as problems related to adults.

Korczak paid attention to children and adolescents in a way that teachers did not. Possibly, in the early years of the journal, teachers did not encourage children to read it. Perhaps because there children were free to complain about their teachers. The letters also clarified issues of social inequality among children often present at school. Which in turn revealed the discrimination victimizing them at school, visible in the clothes they wore, the way they spent holidays, etc.

The social inequality evident in this journal, written by children for children, is the link that brings the Jewish-Polish educator, Janusz Korczak, and the Brazilian educator, Paulo Freire, close. Like Paulo Freire, Korczak used reading and writing as a weapon against social inequalities. Both had the same strategy, trusting education to change the world. They used the power of writing and interpretation to develop consciousness in people, freeing them from a context of manipulation. Korczak's small proletarians and the illiterate workers of Freire learned by reading and writing to understand the world, to be conscious and autonomous people. Though working in different contexts, in different times, and with different people, both educators had the same purpose – social change through emancipation.

References

BIBLIOTECA NACIONAL DA POLÔNIA. *Polona*. Disponível em: <https://polona.pl/search/?query=maly_przegląd&filters=public:1>. Acesso em: 22 nov. 2019.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. Janusz Korczak: precursor dos direitos da criança. In: INTERNATIONAL JANUSZ KORCZAK CONFERENCE, 6., 1998, Israel. *Anais...* Israel: The Janusz Korczak Association, 1998. p. 1-8. Disponível em: <<http://www.comitepaz.org.br/download/Janusz%20Korczak%20-%20Moacir%20Gadotti.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2019.

KORCZAK, J. *Quando eu voltar a ser criança*. São Paulo: Summus, 1981.

KORCZAK, J. *Król Maciuś Pierwszy*. 3. Wyd. Warszawa: Wydawnictwo W.A.B., 2012.

KORCZAK, J. *How to love a child and other selected works*. 9th ed. Chicago: Vallentine Mitchell, 2018.

LANDAU-CZAJKA, A. *Wielki „Mały Przegląd”*: Społeczeństwo i życie codzienne w II Rzeczypospolitej w oczach korespondentów „Małego Przeglądu”. Warszawa: Żydowski Instytut Historyczny, 2018.

LIPINER, L. *Taking root: My life as a child of Janusz Korczak: the father of children's rights: the biography of Shlomo Nadel*. Translated by Ora Baumgarten. Toronto: Office of the Provincial Advocate for Children and Youth, 2015.

NEWERLY, I. *Żywe wiązanie*. Warszawa: Czytelnik, 2001.

OLCZAK-RONIKIER, J. *Korczak: próba biografii*. Warszawa: Wydawnictwo W.A.B., 2011.

POLIN. Museum of the History of Polish Jews. *Temporary exhibition In King Matt's Poland: The 100th Anniversary of Regaining Independence*. 2018. Available in: <<https://www.polin.pl/en/in-king-matts-poland>>. Access in: 11 July 2019. POLONA.

WITKOWSKA-KRYCH, A. Budowanie od podstaw: „Mały Przegląd” jako nowatorski, systematyczny i wieloletni projekt pedagogiczno-społeczny. *Almanach Muzealny*, Warszawa, n. 8, p. 167-189, 2014.

ŻEBROWSKI, J. Poznawcze i wychowawcze aspekty czasopisma „Mały Przegląd” Janusza Korczaka. *Studia Gdańskie: Wizje i rzeczywistość*, Gdansk, v. 9, p. 22-36, 2012.

Recebido em 28 de agosto de 2019.

Aprovado em 30 de agosto de 2019.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos da licença Creative Commons do tipo BY-NC.

References

- BIELENIN-LENCZOWSKA, K. Pierogi z fiżonem. Praktyki jedzeniowe i tożsamość Brazylijczyków polskiego pochodzenia w południowobrazylijskiej wsi, **Studia Migracyjne – Przegląd Polonijny**, vol. 167, nr 1, s. 23–47. 2018
- IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br>>. 2010. Acessado em 28 de abril de 2019.
- KACZOROWSKA, T. **W cieniu araukarii. Spotkania z polonią brazylijską**. Warszawa: Książka i Wiedza. 2000.
- ROGERS, R. **The End of the Virtual: Digital Methods**. Vossiuspers UvA. 2009.
- THOMAS, W. I.; Znaniecki, F. **The Polish peasant in Europe and America: monograph of an immigrant group**. Boston: Richard G. Badger. 1918.
- WILLIAMS, R. **O campo e a cidade na história e na literatura**. São Paulo: Companhia das Letras. 2011.
- WILLIAMS, R. **Marxism and Literature**. Oxford University Press. 1979.
- WILLIAMS, R. **The long revolution**. London: Chatto & Windus. 1961.

Artigo enviado em: 04/05/2019. Aprovado em: 17/05/2019.

Enegrecendo a fala das mulheres: as contribuições de Lélia González para o português brasileiro

Blackening women's speech: Lélia González's contributions to Brazilian
Portuguese

Ennegreciendo el discurso de las mujeres: las contribuciones de Lélia
González al portugués brasileño

Alcione Nawroski 

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.
alcione.nawroski@gmail.com

Klaudia Chrzan 

Universidade de Varsóvia, Varsóvia, Polônia.
k.chrzan@student.uw.edu.pl

Recebido em 08 de agosto de 2022

Aprovado em 20 de novembro de 2022

Publicado em 25 de fevereiro de 2024

RESUMO

O artigo trata da participação de Lélia González na formação da língua portuguesa falada no Brasil, por meio da sua trajetória de vida. Nesta perspectiva, a autora levanta alguns conceitos como amefricanidade, feminismo negro e pretuguês, os quais serão investigados sob uma pesquisa bibliográfica que objetiva analisar as contribuições de Lélia para o feminismo negro e consequentemente a influência da língua de senzala na língua oficial. Com expressões populares, gírias e sarcasmos, Lélia González nos mostra como o "dialeto da senzala" materializado na "mãe preta" influenciou a fala dos brasileiros. Por mais de três séculos, as mulheres negras nas Américas enfrentaram o trabalho pesado, a exploração sexual, a falta de apoio e os estereótipos criados em torno da sua identidade que as deixou na marginalidade. Destarte, Lélia González recupera sua ancestralidade e mostra por meio da sua trajetória de vida o quanto o povo brasileiro carrega da "mãe preta" na língua portuguesa falada no Brasil.

Palavras-chave: Lélia González, Amefricanidade, Feminismo Negro, pretuguês, preconceito racial.

ISSN: 1984-6444 | DOI: 10.5902/19846444

GONZÁLEZ, L. Entrevista: Mito feminino na revolução malê. *Jornal AFROBRASIL*, Salvador, Bahia, 1985.

GONZÁLEZ, L. De palmares às escolas de samba, tamos ai. *Jornal Mulherio*. Ano 2, n.5. 1982.

GONZÁLEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Apresentado no Reunião do Grupo de Trabalho "Temas e problemas da População Negra no Brasil", *IV Encontro Anual da Associação Brasileira de Pós-graduação e Pesquisa nas Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, 1980a.

GONZÁLEZ, L. Homenagem a Lélia Gonzales: Lélia fala de Lélia. *Estudos Feministas*. n.2, pp. 383-386, 1994. [Nota dos Editores: Extraído de depoimento dado a Carlos Alberto M Pereira e Heloisa Buarque de Hollanda, publicado em *Patrulhas Ideológicas*. São Paulo' Brasiliense, 1980b

GONZÁLEZ, L. Cultura, etnicidade e trabalho - Efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher. *Comunicação apresentada no VIII Encontro Nacional da Latin American Studies Association*. Pittsburgh, Pensilvânia, USA, 1979.

HOOKS, b. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Tradução Ana Luiza Libânio. – 1. ed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

MUCAMA, In: DICIO, *Dicionário Online de Português*. Porto. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/mucama/>>. Acesso em: 13 maio 2020.

MUCAMA, In: *Significados*. Disponível em: <https://www.significados.com.br/mucama/>. Acesso em: 13 maio 2020.

OLIVEIRA, A. C. A. *Lélia Gonzalez e o pensamento interseccional*. *Revista Interitórios*, 6.10: pp 89-104, 2020.

RATTS, A. Rios, F. *Lélia Gonzalez*. São Paulo: Selo Negro, 2010^a.

RATTS, A. As amefricanas: mulheres negras e feminismo na trajetória de Lélia Gonzales. *Seminário Internacional Fazendo Gênero*, 2010b.

RIBEIRO, D. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2018.

O AMOR À TERRA E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO RURAL NO BRASIL (1910-1964)

Love to Land and Social Function of Rural Education in Brazil (1910-1964)

Alcione Nawroski

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9036-7169>

E-mail: alcione.nawroski@gmail.com

Recepción: 12 de febrero de 2019

Aprobación: 1 de julio de 2019



Resumo: O artigo apresenta a tese do amor à terra como uma ideia a ser desenvolvido pela educação rural durante a primeira metade do século XX para a manutenção do homem no campo, isto é, uma necessidade premente de fixar o homem no lugar em que ele vive. Para tanto, utilizamos como fontes de investigação o Decreto nº 8.319/1910 que regulamentou o ensino rural no Brasil e os seus reflexos no decorrer dos anos, especialmente aqueles explicitados por um dos eminentes intelectuais da educação brasileira, Antônio Carneiro Leão. O educador buscou na literatura e nas viagens pelos mais diversos recôncavos brasileiros apreender uma determinada realidade do rural brasileiro e apresentar uma proposta de educação moderna capaz de melhorar a vida das pessoas que vivem e trabalham no campo por meio de uma relação afetiva com a terra.

Palavras-chave: Brasil, Carneiro Leão, John Dewey, terra, escola, educação rural.

Abstract: The article presents the thesis on love of land as an idea to be developed by rural education during the first half of the twentieth century for the maintenance of man in the countryside, that is, a pressing need to fix the man in the place where he lives. We used as research sources Decree No. 8,319/1910 that regulated rural education in Brazil and its reflexes over the years, especially those explained by one of the eminent intellectuals of Brazilian education, Antônio Carneiro Leão. The educator sought in the literature and in the travel around the most diverse Brazilian places the reality of the Brazilian rural space and presented a proposal of modern education capable of improving the life of the people who live and work in the countryside through an affective relation with the land.

Keywords: Brazil, Carneiro Leão, John Dewey, land, school, rural education.

ISSN: 1641-4713; e-ISSN: 2081-1160
 DOI: <https://doi.org/10.36551/2081-1160.2022.30.1-4>

Matar o outro: etnicídio, epistemicídio e linguicídio na formação histórico-cultural da América Latina

*Killing the other: ethnicity, epistemicide and linguicide
 in the historical-cultural formation of Latin America*

Alcione Nawroski

Universidade de Varsóvia

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9036-7169>

E-mail: a.nawroski@uw.edu.pl

Francisco Vanderlei Ferreira da Costa

Instituto Federal da Bahia (IFBA)

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5236-571X>

E-mail: francisco@ifba.edu.br

Escreve quem sabe. No mundo acadêmico, o conhecimento é legitimado pela escrita e é por meio dela que o intelectual divulga informações sobre um povo e uma cultura. Ao olharmos para as ciências produzidas nas Américas, é possível verificar que elas estão legitimadas em grande medida pelas línguas dos colonizadores (indo-europeias). Poucas interrogações incorrem do porquê isso acontece. O questionamento visa impulsionar as pesquisas sobre as colonizações das Américas, sobretudo da cultura e da língua.

Focados no projeto de colonização europeia, o dossiê aqui proposto almeja travar um diálogo entre colonialidade e decolonialidade, a partir das epistemologias do Sul cunhadas por Boaventura dos Santos, Gayatri Spivak, Frantz Fanon, Anibal Quijano, Enrique Dussel, dentre outros, e trabalhadas por Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Lynn Mário Trindade e Marcos Bagno.

Do latim *cide*, o dossiê versa sobre o “matar” das etnias, dos conhecimentos/saberes e das línguas nas Américas, projeto que se iniciou no século XV. O extermínio do conhecimento, da língua, da cultura pelos colonizadores reverberou num ato de morte, resultando na subserviência e dependência eurocêntrica.

A condição de imigrante retida no leste-oeste. Notas sobre a frente do trabalho.¹

Retraining in the condition of east-west emigration. Notes from the front of work.

Autora: Anna Zawadzka²

Tradução: Alcione Nawroski³

Revisão: Anna Kłobucka⁴

Resumo: Socióloga polonesa, jardineira e imigrante, Anna Zawadzka explora os laços complicados entre o trabalho e a vida pessoal no capitalismo tardio, entre a Torre de Marfim da academia e as duras condições de se manter na área, tratando de forma crítica a idealização e patologização do trabalho.

Palavras-chave: Imigração; Precarização do Trabalho; Polônia; Alemanha.

Abstract: Polish sociologist, gardener, and immigrant Anna Zawadzka explores the convoluted ties between work and personal life in late capitalism, between the ivory tower of academia and the harsh conditions of groundskeeping, by critically focusing on the idealization and pathologization of labour.

Keywords: Immigration; Precarious Work; Poland; Germany.

Introdução

Você sabe que há milhões de pobres almas na rua, procurando por um banheiro ou alguém que os deixe usar? Kurt Vonnegut (1990, p.197)

¹ Texto publicado na revista eletrônica do Leste Europeu Kajet Journal sediada em Bucareste/Romênia. A publicação desta tradução na Revista Aedos foi expressamente autorizada pela autora do texto. A submissão da tradução foi realizada por Alcione Nawroski e foi aprovada para publicação pelos propositores e organizadores do Dossiê "Migrações: identidades, culturas e trajetórias", Rodrigo Luis dos Santos (PPGH/Unisinos) e Rhuan Targino Zaleski Trindade (PPGH/UFPR).

² Auxiliar de jardinagem em Berlim e socióloga. Em Varsóvia, trabalha na Academia Polonesa de Ciências (PAN), no Instituto de Estudos Eslavos. Sua pesquisa atual se concentra na correlação do antisemitismo e anticomunismo dentro da estrutura política na história da Polônia.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Nos anos de 2018/2019 realizou pós-doutorado na Universidade de Varsóvia (PL) pelo Programa Capes/Brasil.

⁴ Professora de Português e Estudos de Gênero na Universidade de Massachusetts em Dartmouth (EUA).

O narrador sensívelⁱ
The Tender Narrator
Czuly narrator

Olga Tokarczukⁱⁱ

Tradução: Alcione Nawroskiⁱⁱⁱ

1.

A primeira fotografia da qual eu tenho conhecimento é uma foto da minha mãe antes de eu nascer. Infelizmente é uma foto em preto e branco, por isso muitos detalhes ficaram desaparecidos, convertendo-se em formas acinzentadas. A luz é suave e úmida, possivelmente uma luz de primavera que atravessava as frestas de uma janela mantendo a sala com um brilho perceptível. Minha mãe está sentada ao lado de um rádio velho, como esses que tem um olho verde e dois botões, um para controlar o volume e outro para localizar as estações. Esse rádio, logo, se converteu em meu grande companheiro de infância, donde aprendi sobre a existência dos cosmos. Ao girar o botão, as delicadas ondas sonoras das antenas se moviam e alcançavam as estações dos mais diferentes lugares: Varsóvia, Londres, Luxemburgo e Paris. Às vezes, entretanto, alguma estação falhava como entre Praga e Nova York, Moscou e Madri como se as ondas sonoras passassem por alguns buracos negros. E então dava um frio na espinha. Eu acreditava que diferentes sistemas solares e galáxias conversavam comigo através destas rádios, as quais por meio de crepitações e chiados me enviavam informações, as quais eu não sabia decifrar.

Quando menina, ao olhar para essa foto, acreditava que minha mãe me procurava girando o botão do rádio. Como um radar sensível, penetrava nos reinados infinitos dos cosmos tentando descobrir quando e de onde eu viria. O corte de cabelo e sua vestimenta (com um decote grande) denunciavam a época em que a foto foi tirada, no início dos anos sessenta. Ao olhar a foto fora de ângulo, percebemos que a mulher encurvada eleva seu olhar para algo que não está visível, coisas que só percebemos quando nos concentramos

A ternura sensível identifica os laços que nos conectam, as semelhanças e as mesmidades entre nós. É uma forma de olhar que mostra o mundo vivo, vivido, interconectado, cooperando e pertencente a si mesmo.

A literatura é construída sobre uma ternura sensível em relação a qualquer um que não sejamos nós mesmos. É o mecanismo psicológico básico do romance. Graças a essa ferramenta milagrosa, o meio mais sofisticado da comunicação humana, nossa experiência pode viajar pelo tempo chegando naqueles que ainda não nasceram, mas que um dia recorrerão ao que escrevemos, as narrativas que contamos sobre nós mesmos e nosso mundo.

Não tenho ideia de como será a vida deles ou quem serão. Constantemente penso neles com culpa e vergonha.

A emergência climática e a crise política na qual estamos tentando encontrar o nosso caminho, e à qual estamos resistindo ansiosamente para salvar o mundo, não surgiram do nada. Muitas vezes esquecemos que não são apenas fatos e peculiaridades do destino, mas resultados bastante concretos de alguns movimentos e decisões muito específicas - econômicos, sociais e aquelas relacionadas às perspectivas de mundo (incluindo as religiosas). Ganância, falta de respeito à natureza, egoísmo, falta de imaginação, rivalidade sem fim e falta de responsabilidade reduziram o mundo ao status de um objeto que pode ser partido em pedaços, usado e destruído.

Por isso, acredito que devo escrever como se o mundo fosse uma entidade viva e única, se formando constantemente diante dos nossos olhos, e como se nós fôssemos ele - uma pequena potência - uma partícula.

Submetido em: 03/06/2020

Aprovado em: 22/06/2020

Publicado: 23/09/2020

ⁱ Ensaio apresentado pela escritora polonesa Olga Tokarczuk ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, em 7 de dezembro de 2019, em Estocolmo/Suécia. O texto original está disponível em: Olga Tokarczuk – Nobel Lecture. NobelPrize.org. Nobel Media AB 2020. Tue. 2 Jun 2020. <<https://www.nobelprize.org/prizes/literature/2018/tokarczuk/lecture/>>

ⁱⁱ Pela quinta vez, a Polônia foi laureada com o Prêmio Nobel de Literatura. Desta vez se trata da escritora mulher Olga Tokarczuk, (a primeira foi a poeta Wislawa Szymborska, em 1996) e a 15ª mulher na história do prêmio. Um viva as mulheres! [Notas da tradutora]